

AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA ANEMIA EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Tereza Cristina Linhares Costa Melo¹
Ahrimsa Samandhi Forte Oliveira²
Francisco André de Lima³
Auxiliadora Elayne Parente Linhares⁴
Hérika Cybele Souza Lima Lopes⁵
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque⁶

INTRODUÇÃO

Atualmente, as anemias nutricionais consistem em um dos maiores agravos a saúde da criança, tendo como principal responsável a deficiência de ferro. Essa deficiência reflete em redução da resposta imune e do desenvolvimento cognitivo, comprometendo o crescimento saudável e adequado, podendo impactar o aumento de morbidade e mortalidade na primeira infância. A fim de melhorar a qualidade da atenção à saúde da criança, promoção da saúde e prevenção de agravos que acarrete em uma diminuição das taxas de mortalidade infantil, tem-se a puericultura como a ação que visa manter a criança saudável e contribuir para o seu pleno desenvolvimento (DIAS, 2009). A puericultura coletiva é uma assistência prestada à criança, que visa aperfeiçoar o tempo da consulta, sendo difundida a todos os profissionais de saúde que integram a equipe do Centro de Saúde da Família.

OBJETIVO

Relatar a experiência desenvolvida pelo Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, de ações educativas na prevenção da anemia em crianças de 0 a 5 anos.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, a partir da vivência como Residentes do Programa Multiprofissional em Neonatologia, realizado com um grupo de 28 crianças e seus respectivos responsáveis, cadastrados no CSF Sinhá Saboia, em Sobral-Ce. O grupo de puericultura aconteceu em um salão paroquial localizado no bairro Sinhá Saboia, organizado e dirigido pela equipe de residentes, esta composta por: 1 Nutricionista, 1 Farmacêutica, 1 Fisioterapeuta e 1 Enfermeira. A assistência à saúde de criança ocorreu em dois momentos, inicialmente foi realizado consulta de puericultura de forma individualizada com avaliação, exame físico, avaliação do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor, orientações e escuta ativa. No segundo momento foi debatido a temática “Prevenção de anemia a primeira infância”,

¹ Tereza Cristina Linhares Costa Melo, Residente do Programa Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Sobral-Ce, Fisioterapeuta. Email: tcristinafisio11@hotmail.com

² Ahrimsa Samandhi Forte Oliveira, Residente do Programa Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Sobral-Ce, Farmacêutica. Email: ahrinssa.oliveira@gmail.com

³ Francisco André de Lima, Residente do Programa Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Sobral-Ce, Nutricionista. Email: andrelimma_@hotmail.com

⁴ Auxiliadora Elayne Parente Linhares, Residente do Programa Multiprofissional de Neonatologia da Santa Casa de Sobral-Ce, Enfermeira. Email: elaynelinhares@hotmail.com

⁵ Hérika Cybele Souza Lima Lopes, Preceptora da Residência Multiprofissional de Neonatologia, Fisioterapeuta. Email: herikalimafisio@hotmail.com

⁶ Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque, Orientadora e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia. Enfermeira Mestra.. Email: rosaliceas@hotmail.com

que foi selecionada de acordo com os problemas de saúde mais frequentes apresentados pela população. Foram abordadas orientações de alimentação saudável e a importância de suplementação de ferro na infância, distribuição de folders contendo as principais informações sobre alimentação saudável e ofertado lanches para os participantes.

RESULTADOS

Observou-se que as mães ficaram bastante interessadas na temática, onde houve bastantes questionamentos, esclarecimentos de dúvidas, trocas de experiência entre as mães, além de favorecer um aumento do vínculo entre os profissionais de saúde, levando assim a uma maior adesão às consultas de puericultura.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que o conjunto de atividades interdisciplinares e coletivas, pode auxiliar na promoção da saúde e na prevenção de agravos, além de ser um momento rico de bastante aprendizado e troca de saberes entre os profissionais e a comunidade, contribuindo assim na melhoria da saúde da criança.

REFERÊNCIAS

DIAS, V. et al. Educação em saúde: o trabalho de grupo na atenção primária. Rev. APS. 2009; 12 (2): 221-227.